



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Desempenho industrial do arroz em diferentes cultivares e níveis de adubação
<b>Autor</b>	MARCO ANTONIO DA SILVA MELO
<b>Orientador</b>	RAFAEL GOMES DIONELLO

## DESEMPENHO INDUSTRIAL DO ARROZ EM DIFERENTES CULTIVARES E NÍVEIS DE FERTILIZANTES INORGÂNICOS

**Marco Antônio da Silva Melo<sup>(1)</sup>; Betania Longaray Fonseca<sup>(2)</sup>; Rafael Gomes Dionello<sup>(3)</sup>**

(1) Aluno de graduação de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Porto Alegre, RS; marcoantonio\_melo@hotmail.com

(2) Aluna de doutorado do PPG Fitotecnia, UFRGS;

(3) Professor Adjunto do Departamento de Fitossanidade, UFRGS.

O arroz (*Oryza sativa* L.) é uma das principais culturas produzidas mundialmente. A rizicultura utiliza diferentes manejos de macro e micronutrientes, bem como cultiva-se diferentes cultivares, esses fatores podem influenciar enormemente a qualidade industrial do grão comercializado. Neste trabalho objetivou-se verificar o desempenho industrial de dois cultivares de arroz, submetido a diferentes níveis de fertilizantes inorgânicos. Realizou-se o experimento com grãos colhidos na safra 2017/18 na Fazenda Palma em Camaquã/RS. Nos dois cultivares, aplicou-se duas doses de Nitrogênio, 120 kg e 140 kg. No cultivar Irga 424 RI, aplicou-se doses de 98 kg e 126 kg de Fósforo. No cultivar Guri Intá CL, aplicou-se doses de 90 kg e 150 kg de Potássio. Foi utilizado o Fosfato Monoamônico-MAP (11-52-00), o cloreto de potássio-KCl (00-00-60) e o superfosfato triplo-SFT (00-46-00) no manejo dos cultivares. Sendo MAP aplicado na semeadura, KCl e SFT aplicados a lanço antes e após a semeadura, respectivamente. A dose complementar de nitrogênio foi aplicada no estágio V4 (67%) e no estágio R0 (33%). O delineamento utilizado foi blocos ao acaso com quatro repetições e conduzido em esquema bifatorial, sendo o fator A representado por dois cultivares IRGA 424 RI (A1), e GURI INTA CL (A2). O fator B constituído pelo nível de adubação: Baixo (B1) e alto (B2). Nas análises de rendimento de grão inteiro utilizaram-se amostras provenientes de 200 gramas de arroz com casca, com umidade de 13%, através da quantificação percentual de grãos inteiros e quebrados, conforme IN-06/2009. Os resultados evidenciam que o nitrogênio influenciou significativamente o rendimento de grãos inteiros nos dois cultivares. O cultivar Irga 424 RI também obteve aumento percentual de grãos inteiros com o aumento do teor de fósforo. Em contraposição, não foi significativo o aumento do teor de potássio no rendimento de grão inteiro para o cultivar Guri Intá CL.